



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



**RELATÓRIO FINAL
DA
ORGANIZAÇÃO
DO
ANO LECTIVO**

2008/2009

ÍNDICE

ABREVIATURAS	4
Parte I	5
I INTRODUÇÃO	5
II METODOLOGIA	7
1 Unidades orgânicas intervencionadas	7
2 Instrumentos de recolha de dados	7
3 Recursos humanos mobilizados	8
4 Calendarização	8
5 Encargos financeiros	9
III RESULTADOS DA INTERVENÇÃO	10
IV DESCONFORMIDADES	12
V IRREGULARIDADES	12
VI RECOMENDAÇÕES	13
Parte II	15
TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS	15
1 Educação pré-escolar	15
1.1 Distribuição de crianças por grupos	15
1.2 Crianças com Necessidades Educativas Especiais	16
1.3 Rácios – crianças/grupos, crianças/educador	17
1.4 Organização e gestão da Educação Física	18
1.5 Condicionais à abertura do ano lectivo	18
2 1.º ciclo do ensino básico	19
2.1 Dimensão das turmas por número de alunos	19
2.2 Alunos com Necessidades Educativas Especiais	20
2.3 Rácios - alunos/turma, alunos/professor	21
2.4 Organização e gestão da Educação Física	23
2.5 Língua Estrangeira	23
2.6 Regime de funcionamento	23
2.7 Condicionais à abertura do ano lectivo	24

3 2.º e 3.º ciclos do ensino básico	25
3.1 2.º ciclo do ensino básico	25
3.1.1 Dimensão das turmas por número de alunos	25
3.1.2 Alunos com Necessidades Educativas Especiais	26
3.1.3 Rácios alunos/turma	27
3.2 3.º ciclo do ensino básico	28
3.2.1 Dimensão das turmas por número de alunos	28
3.2.2 Alunos com Necessidades Educativas Especiais	29
3.2.3 Rácios alunos/turma	30
4 Organização e gestão da Educação Física nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico	31
5 Turmas constituídas ao abrigo de legislação específica	32
6 Ensino secundário	35
6.1 Cursos científico-humanísticos	35
6.2 Cursos tecnológicos	38
6.3 Organização e gestão da Educação Física	39
7 Ensino artístico	41
8 Serviço docente	43
8.1 Componente não lectiva	44
Parte III	50
Análise comparativa de alguns indicadores	50

ABREVIATURAS

- EBI-AP** – EBI de Água de Pau
EBI-T – EBI do Topo
EBI-B – EBI dos Biscoitos
EBI-L – EBI da Lagoa
EBI-M – EBI da Maia
EBI-A – EBI dos Arrifes
EBI-CM – EBI Canto da Maia
EBI-AH – EBI de Angra do Heroísmo
EBI-RI – EBI Roberto Ivens
EBI-PV – EBI da Praia da Vitória
EBS-C – EBS da Calheta
EBS-SRP – EBS de S. Roque do Pico
EBS-F – EBS das Flores
EBS-N – EBS do Nordeste
EBS-TB – EBS Tomás de Borba
ES-L – ES das Laranjeiras
ES-JEA – ES Jerónimo Emiliano de Andrade
ES-VN – ES Vitorino Nemésio
C-PDL – Conservatório Regional de Ponta Delgada

Parte I

I INTRODUÇÃO

A **Organização do Ano Lectivo**, inserindo-se no campo das acções de verificação e controlo inscritas no Plano de Actividades da Inspeção Regional de Educação, pretendeu obter informação precisa e relevante sobre o modo como as unidades orgânicas do sistema educativo regional puseram em prática as determinações procedentes da legislação em vigor, ao mesmo tempo que constata a forma como foi utilizada a autonomia legalmente consignada na prossecução de objectivos e metas, consentâneos com as definições consagradas nos documentos fundamentais da autonomia das unidades orgânicas.

A valorização legislativa das actividades realizadas pelos docentes na escola, decorrente da publicação do novo Estatuto da Carreira Docente na Região Autónoma dos Açores, para além das estritamente executadas com os alunos em sala de aula, previstas no Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos, vieram dar resposta a novas realidades.

A organização do ano lectivo foi programada contando com novas valências de recursos materiais e humanos e orientada no sentido do cumprimento das metas estipuladas nos documentos fundamentais da autonomia das unidades orgânicas.

Objectivos da acção

São objectivos da acção inspectiva à Organização do Ano Lectivo de 2008/2009:

- Analisar os aspectos organizacionais e pedagógicos das unidades orgânicas do sistema educativo regional, no âmbito da preparação do ano lectivo de 2008/2009;
- Avaliar o grau de eficácia e racionalidade na gestão dos recursos humanos disponíveis;

- Verificar a conformidade de procedimentos com a lei em vigor e as orientações definidas superiormente;
- Identificar situações de desvio em relação aos normativos em vigor, comunicando-as à tutela;
- Induzir práticas de boa gestão do sistema educativo, contribuindo para a superação de eventuais disfuncionamentos;
- Analisar a razoabilidade da execução dos critérios pedagógicos relativos à organização do ano lectivo.

Âmbito da intervenção

A acção organizou-se em três fases:

1. Preparação dos guiões;
2. Envio às unidades orgânicas a intervencionar, para preenchimento, dos mapas do serviço docente e de uma primeira parte contendo dados estatísticos referentes aos diversos cursos do ensino regular, bem como daqueles que têm regulamentação específica;
3. Intervenção nas unidades orgânicas por equipas de dois/três inspectores, para validação dos dados entretanto enviados e tratados, e recolha de informação através da qual se pudesse constatar a forma como foi organizada a sua autonomia.

II METODOLOGIA

Neste capítulo são referidos os processos metodológicos adoptados no que diz respeito às unidades orgânicas intervencionadas, aos instrumentos de recolha de dados, aos recursos humanos mobilizados, à calendarização, aos encargos financeiros, aos procedimentos e aos condicionalismos à execução da acção.

1 Unidades orgânicas intervencionadas

O universo da actividade inspectiva realizada correspondeu a cerca de 50% (19) da totalidade (39) das unidades orgânicas do sistema educativo regional público: 10 Escolas Básicas Integradas, 5 Escolas Básicas e Secundárias, 3 Escolas Secundárias e 1 Conservatório Regional.

2 Instrumentos de recolha de dados

A recolha e o registo da informação, pelas equipas inspectivas, teve como suporte um guião, constituído por módulos, destinado a obter informações para tratamento estatístico. Na deslocação às unidades orgânicas, após o tratamento dos dados iniciais, foi preenchida uma segunda parte do guião, com aspectos em que se pretendia não só completar os dados entretanto recebidos, mas também recolher informação sobre a forma específica como era entendida a autonomia da escola. No seu preenchimento recorreu-se à observação e análise documental e ainda à realização de entrevistas.

3 Recursos humanos mobilizados

As intervenções duraram dois a três dias em cada unidade orgânica, de acordo com a sua dimensão e diversidade, sendo elaborado um relatório da intervenção pela equipa designada, o qual foi enviado às unidades orgânicas intervencionadas para estas poderem contraditar a informação recolhida.

Concretizada a actividade nas unidades orgânicas, procedeu-se ao tratamento informático dos dados, à sua análise e elaborou-se o presente relatório, que será entregue ao Inspector Regional da Inspeção Regional de Educação, à Secretária Regional da Educação e Formação, à Directora Regional da Educação e às unidades orgânicas intervencionadas.

4 Calendarização

A actividade desenvolveu-se em diferentes momentos, de acordo com o seguinte calendário:

Janeiro/Agosto

Preparou-se a actividade e efectuou-se o levantamento da legislação de suporte necessária.

Procedeu-se à reformulação do mapa de distribuição do serviço docente.

Elaborou-se um Roteiro/Guião respondendo aos novos objectivos da acção.

Agosto

Foi enviada informação escrita às unidades orgânicas do sistema educativo regional público que iriam ser intervencionadas, sobre os objectivos da actividade e solicitado o preenchimento e envio à IRE, por via electrónica, do mapa de distribuição do serviço docente e da primeira parte do guião.

Setembro

Foram efectuadas reuniões preparatórias com todos os inspectores intervenientes para aferição de procedimentos.

Setembro a Novembro

Foram efectuadas as intervenções inspectivas nas unidades orgânicas seleccionadas.

Novembro a Janeiro

A equipa designada pelo Inspector Regional da Inspeção Regional de Educação elaborou o relatório final da actividade realizada.

5 Encargos financeiros

O quadro abaixo apresentado representa o número de dias úteis de trabalho dos inspectores envolvidos na realização desta actividade inspectiva, nas suas diversas fases, bem como os respectivos encargos financeiros.

	Encargos financeiros (em €)				
	Dias úteis de trabalho	Vencimentos e outros	Ajudas de custo	Deslocações e estadas	Total
Preparação da acção	75	18.651,75	-	-	18.651,75
Intervenção nas escolas	117	29.096,73	1.163,16	3.430,23	33.690,12
Elaboração de relatórios	143	35.562,67	-	-	35.562,67
Totais	335	83.311,15	1.163,16	3.430,23	87.904,54

III RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

- **Educação pré-escolar**

- A educação pré-escolar funciona em 15 das 19 unidades orgânicas intervencionadas.
- É frequentada por 2927 crianças distribuídas por 171 grupos.
- Do total das 2927 crianças, existem 101 sinalizadas com Necessidades Educativas Especiais, correspondendo a uma percentagem de 3,5%.
- O rácio de crianças/grupo varia entre 11,5 e 20,0.
- O rácio crianças/educador varia entre 9,4 e 20,0.
- Existem, em 6 das 15 unidades orgânicas intervencionadas, actividades de apoio em Educação Física.
- Todos os estabelecimentos de educação e de ensino observados iniciaram as suas actividades no prazo legal.

- **1.º ciclo do ensino básico**

- O 1.º ciclo do ensino básico funciona em 15 das 19 unidades orgânicas intervencionadas.
- É frequentado por 7119 alunos distribuídos por 399 turmas.
- Do total dos 7119 alunos, existem 450 sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, correspondendo a uma percentagem de 6,3%.
- O rácio de alunos/turma varia entre 12,6 e 19,3.
- O rácio alunos/professor varia entre 8,4 e 16,4.
- Do total das 399 turmas, 70 não respeitam um mínimo de 90 minutos de intervalo entre o termo do período destinado ao almoço e o início da aula de Educação Física.
- Em todos os estabelecimentos de educação e ensino é oferecido Inglês como Língua Estrangeira, aos 4 anos de escolaridade.
- Da totalidade das unidades orgânicas intervencionadas, 8 oferecem prolongamento de horário.
- Da totalidade das turmas observadas, 3 têm menos de 10 alunos.
- Das 399 turmas, 222 situam-se entre os 15 a 19 alunos.
- Todos os estabelecimentos de educação e de ensino observados iniciaram as suas actividades no prazo legal.

- **2.º ciclo do ensino básico**

- O 2.º ciclo do ensino básico funciona em 14 das 19 unidades orgânicas intervencionadas.
- É frequentado por 4271 alunos distribuídos por 198 turmas.
- Do total dos 4271 alunos, existem 225 sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, correspondendo a uma percentagem de 5,3%.
- O rácio de alunos/turma varia entre 13,6 e 26,7.
- A maioria dos horários observados cumpria critérios de ordem pedagógica e organizativa aceitáveis.
- Da totalidade das turmas observadas, 7 têm menos de 15 alunos.

→ Das 198 turmas, 148 situam-se entre os 20 a 25 alunos.

- **3.º ciclo do ensino básico**

→ O 3.º ciclo do ensino básico funciona em 13 das 19 unidades orgânicas intervencionadas.

→ É frequentado por 3566 alunos distribuídos por 165 turmas.

→ Do total dos 3566 alunos, existem 79 sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, correspondendo a uma percentagem de 2,2%.

→ O rácio de alunos/turma varia entre 12,7 e 25,5.

→ A maioria dos horários observados cumpria critérios de ordem pedagógica e organizativa aceitáveis.

→ Da totalidade das turmas observadas, 8 têm menos de 15 alunos.

→ Das 165 turmas, 93 situam-se entre os 20 a 25 alunos.

→ Do total das 363 turmas dos 2.º e 3.º ciclos, 73 não respeitam um mínimo de 90 minutos de intervalo entre o termo do período destinado ao almoço e o início da aula de Educação Física.

- **Turmas constituídas ao abrigo de legislação específica**

→ Catorze unidades orgânicas constituíram Unidades Especializadas de Currículo Adaptado (UNECA), frequentadas por 326 alunos, 40 na sua vertente Ocupacional, 93 na Sócio-educativa, 161 na Transição para a Vida Activa, 17 na Educação de Surdos e 15 na Educação de Autistas.

→ Sete unidades orgânicas oferecem Programa Oportunidade: duas, nível I, a 50 alunos e seis, nível II, a 127 alunos.

→ O Programa Específico da Recuperação da Escolaridade (PERE) existe em 11 unidades orgânicas, abrangendo um total de 236 alunos, no nível II A, 35 alunos, no nível II B e 110, no nível III.

→ Existe ainda uma unidade orgânica com o Programa CRER (Curso de Recuperação da Escolaridade Regular) de nível II, frequentado por 77 alunos e outra com o Programa CRE (Currículo da Recuperação da Escolaridade) de níveis I e II, frequentado por 42 e 26 alunos, respectivamente.

→ O Curso PROFIJ existe em oito unidades orgânicas, sendo frequentado no nível I por 54, no nível II por 470 e no nível III por 295 alunos.

→ O Ensino Recorrente existe em duas unidades orgânicas ao nível do 3.º ciclo do ensino básico, num total de 227 inscrições; ao nível do ensino secundário, em três unidades orgânicas com um total de 683 inscrições.

→ Existe apenas um Curso de Ensino Profissional, numa unidade orgânica, frequentado por 17 alunos.

- **Ensino secundário**

→ O ensino secundário funciona em 8 das unidades orgânicas intervencionadas.

→ A maioria dos horários observados cumpria critérios de ordem pedagógica e organizativa aceitáveis.

→ Dos 1981 alunos matriculados no ensino secundário, 1778 frequentam os Cursos científico-humanísticos e estão organizados em 97 turmas. Os restantes 203 frequentam os Cursos tecnológicos e organizam-se em 15 turmas.

→ O número de alunos por turma, nos Cursos científico-humanísticos, situa-se entre o mínimo de 1 e o máximo de 30 alunos.

→ Vinte e duas turmas, do total de noventa e sete, têm menos de 15 alunos, nos Cursos científico-humanísticos.

→ O número de alunos por turma, nos Cursos tecnológicos, situa-se entre o mínimo de 3 e o máximo de 21 alunos.

→ Nove turmas, do total de quinze, têm menos de 15 alunos, nos Cursos tecnológicos.

IV DESCONFORMIDADES

As desconformidades de seguida enunciadas verificaram-se em algumas das unidades orgânicas intervencionadas:

- Tempo atribuído a intervalos no 1.º ciclo do ensino básico, não cumprindo o estipulado no n.º 2 e n.º 8 do artigo 34.º do RGAPA;
- Período destinado ao almoço, no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, não obedecendo ao estabelecido no n.º 6 do artigo 35.º do RGAPA;
- Tempos destinados à realização de actividades de enriquecimento curricular integrados na componente lectiva dos docentes;
- Inexistência de controlo interno das actividades realizadas na componente não lectiva;
- Inexistência de duas horas coincidentes nos horários dos alunos, destinadas ao desenvolvimento do projecto de actividades desportivas escolares.

V IRREGULARIDADES

- As turmas têm, na sua quase totalidade, um número de alunos inferior ao da turma padrão;
- Não é cumprido o estabelecido no n.º 2 do artigo 73.º do RGAPA relativamente aos horários de Educação Física;
- Os horários dos docentes do 1.º ciclo do ensino básico de turmas de PERE e UNECA compreendem 25 segmentos de 45 minutos para a componente lectiva e 6 para a componente não lectiva;
- O Regulamento Interno não estipula os tempos destinados aos cargos de gestão, administração e estruturas de gestão intermédia;
- Cargos (coordenador de departamento e presidente do conselho pedagógico) integrados na componente lectiva dos docentes;
- Inexistência de projecto de apoio educativo;

- O projecto de apoio educativo não foi sujeito a prévia audição do conselho pedagógico, sendo da exclusiva responsabilidade do órgão de gestão;
- Existência de grupos/turmas de crianças/alunos inferiores a 10 sem autorização da Direcção Regional da Educação;
- Ausência de definição de critérios de constituição de turmas e de elaboração de horários;
- Incumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 114.º do RGAPA relativamente ao número de tempos semanais a atribuir à leccionação da Língua Estrangeira no 1.º ciclo do ensino básico;
- Incumprimento do n.º 2 do artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2006/A, de 10 de Março;
- Não é previsto o reencaminhamento dos alunos para outra unidade orgânica, de acordo com o n.º 2 do artigo 8.º do RGAPA;
- Na constituição das UNECA não se observou o estabelecido no n.º 3 do artigo 41.º do RGAPA;
- Alunos integrados no Regime Educativo Especial, contrariando o disposto no n.º 1 do artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2006/A, de 7 de Abril;
- Horas extraordinárias atribuídas a docentes com redução da componente lectiva;
- Existência de turmas com um período inferior a 60 minutos para o almoço e outras cujo almoço se inicia antes das 12:00 horas.

Situações inevitáveis:

- Turmas com menos de 25 alunos, em estabelecimentos de educação e ensino em que o seu número é insuficiente;
- Docentes que leccionam mais de três níveis, ou mais de 7 horas lectivas intercalares em unidades orgânicas onde a dimensão não permite outra distribuição de serviço.

VI RECOMENDAÇÕES

Uma vez que as unidades orgânicas, no uso da sua autonomia consignada, organizam o ano lectivo em função das suas especificidades, a observação da conformidade com a lei, objecto desta acção inspectiva, conduz a situações de alguma ambiguidade para a Inspeção Regional de Educação, dada a incompatibilidade da organização prática nas escolas com o legislado. Seria, pois, necessário, que a tutela reconsiderasse, no Regulamento de Gestão Administração e Pedagógica de Alunos, os seguintes aspectos:

- O estabelecido nos artigos 26.º a 29.º do RGAPA, relativamente ao número de alunos por turma, uma vez que a maioria das unidades orgânicas não cumpre, invocando inexistência de alunos e excesso de professores;

-
- O n.º 2 e o n.º 8 do artigo 34.º do RGAPA em virtude de se ter constatado, em diversas unidades orgânicas, o seu incumprimento em função da implementação do horário alargado;
 - A exequibilidade do estabelecido no n.º 2 do artigo 73.º do RGAPA, no que concerne à organização dos horários da educação física;
 - A uniformização dos horários dos docentes do 1.º ciclo do ensino básico a leccionarem Programas com Regulamentação Específica;
 - Constatada a disparidade de critérios e soluções, recomenda-se que seja esclarecida, na futura revisão do Estatuto da Carreira Docente na Região, a distribuição dos tempos da componente lectiva/não lectiva, relativamente às actividades de substituição e de apoio educativo, previstas nos artigos 118.º a 122.º daquele diploma.

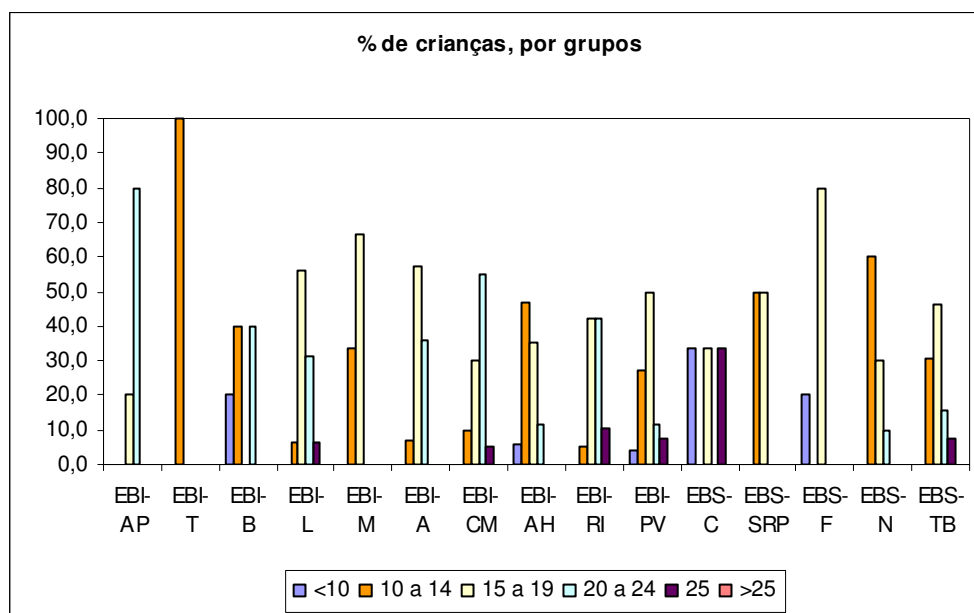
Parte II

TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

1 EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

1.1 Distribuição de crianças por grupos

N.º de crianças da educação pré-escolar, por grupos													
Unidades Orgânicas	Grupos de crianças											Total de grupos	
	<10	%	10 a 14	%	15 a 19	%	20 a 24	%	25	%	>25		%
EBI-AP	0	0,0	0	0,0	1	20,0	4	80,0	0	0,0	0	0,0	5
EBI-T	0	0,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2
EBI-B	1	20,0	2	40,0	0	0,0	2	40,0	0	0,0	0	0,0	5
EBI-L	0	0,0	1	6,3	9	56,3	5	31,3	1	6,3	0	0,0	16
EBI-M	0	0,0	4	33,3	8	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12
EBI-A	0	0,0	1	7,1	8	57,1	5	35,7	0	0,0	0	0,0	14
EBI-CM	0	0,0	2	10,0	6	30,0	11	55,0	1	5,0	0	0,0	20
EBI-AH	1	5,9	8	47,1	6	35,3	2	11,8	0	0,0	0	0,0	17
EBI-RI	0	0,0	1	5,3	8	42,1	8	42,1	2	10,5	0	0,0	19
EBI-PV	1	3,8	7	26,9	13	50,0	3	11,5	2	7,7	0	0,0	26
EBS-C	1	33,3	0	0,0	1	33,3	0	0,0	1	33,3	0	0,0	3
EBS-SRP	0	0,0	2	50,0	2	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4
EBS-F	1	20,0	0	0,0	4	80,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5
EBS-N	0	0,0	6	60,0	3	30,0	1	10,0	0	0,0	0	0,0	10
EBS-TB	0	0,0	4	30,8	6	46,2	2	15,4	1	7,7	0	0,0	13
TOTAL	5	2,9	40	23,4	75	43,9	43	25,1	8	4,7	0	0,0	171

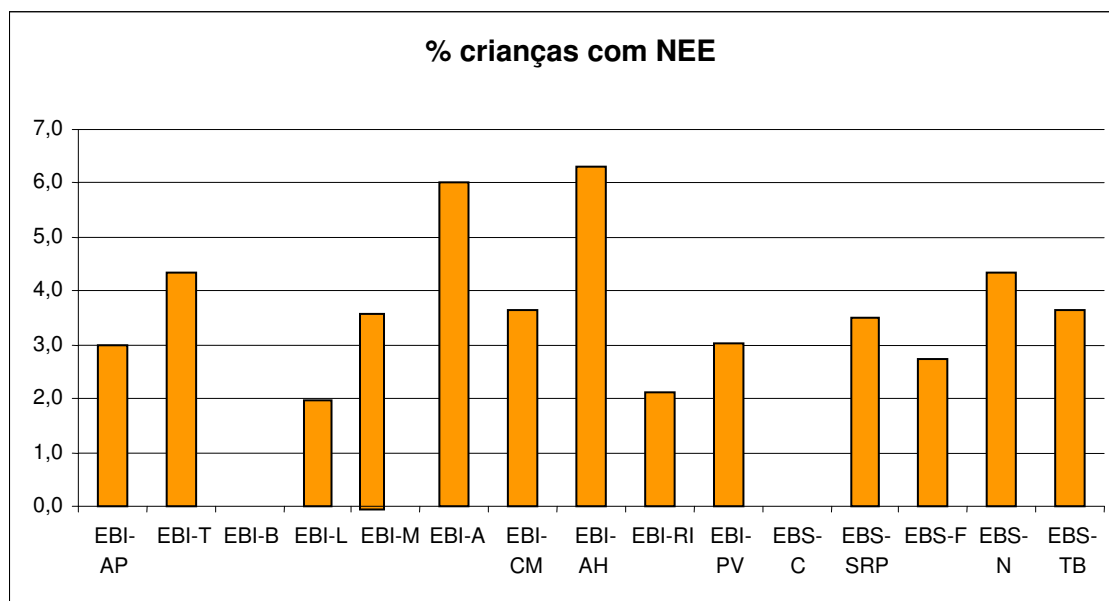


A análise do quadro permite verificar:

- O universo de total de grupos intervencionados é 171;
- Existem cinco unidades orgânicas com grupos de menos de 10 crianças;
- Seis unidades orgânicas têm grupos de 25 crianças;
- As situações mais frequentes são as de grupos entre 15 a 19 crianças (75);
- Também frequentes são os grupos entre 10 a 14 crianças (40) e 20 a 24 crianças (43);
- As unidades orgânicas com mais grupos são a EBI-PV, a EBI-CM, a EBI-RI e EBI-AH;
- As EBI-T e EBS-C (2 e 3) são as que têm menos grupos.

1.2 Crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

% de crianças com Necessidades Educativas Especiais			
Unidades Orgânicas	Total de crianças	Total de crianças sinalizadas com NEE	%
EBI-AP	100	3	3,0
EBI-T	23	1	4,3
EBI-B	75	0	0,0
EBI-L	305	6	2,0
EBI-M	189	7	3,7
EBI-A	250	15	6,0
EBI-CM	384	14	3,6
EBI-AH	254	16	6,3
EBI-RI	380	8	2,1
EBI-PV	428	13	3,0
EBS-C	50	0	0,0
EBS-SRP	57	2	3,5
EBS-F	73	2	2,7
EBS-N	139	6	4,3
EBS-TB	220	8	3,6
TOTAL	2927	101	3,5

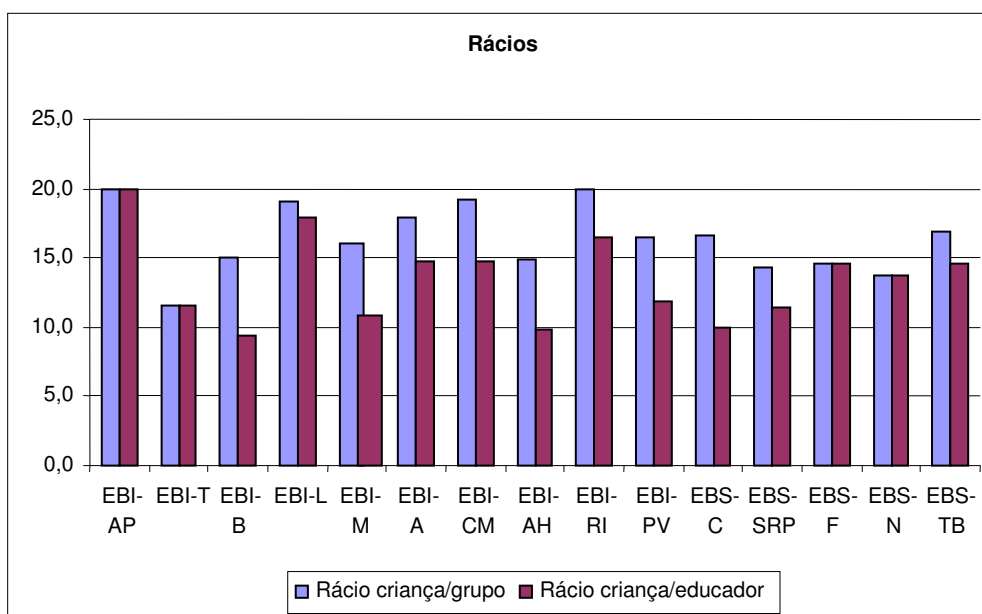


Constata-se que:

- Das unidades orgânicas intervencionadas, duas não possuem crianças sinalizadas com NEE (EBI-B e EBS-C);
- Duas (EBI-AH e EBI-A) têm a maior percentagem de crianças com NEE (6,3% e 6,0%, respectivamente);
- As três unidades orgânicas com maior número de crianças (EBI-CM, EBI-RI e EBI-PV) têm, respectivamente, uma percentagem de crianças com NEE de 3,6%, 2,1% e 3,0%.

1.3 Rácios – crianças/grupo, crianças/educador

Rácios					
Unidades Orgânicas	Total de crianças	grupos		educadores	
		Total	Rácio	Total	Rácio
EBI-AP	100	5	20,0	5	20,0
EBI-T	23	2	11,5	2	11,5
EBI-B	75	5	15,0	8	9,4
EBI-L	305	16	19,1	17	17,9
EBI-M	189	12	15,8	16	11,8
EBI-A	250	14	17,9	17	14,7
EBI-CM	384	20	19,2	26	14,8
EBI-AH	254	17	14,9	26	9,8
EBI-RI	380	19	20,0	23	16,5
EBI-PV	428	26	16,5	36	11,9
EBS-C	50	3	16,7	5	10,0
EBS-SRP	57	4	14,3	5	11,4
EBS-F	73	5	14,6	5	14,6
EBS-N	139	10	13,9	10	13,9
EBS-TB	220	13	16,9	15	14,7
TOTAL	2927	171	17,1	216	13,6



Observa-se que:

- Rácio crianças/grupo mais elevado: EBI-AP (20,0) e EBI-RI (20,0);
- Rácio crianças/grupo menos elevado: EBI-T (11,5) e EBS-N (13,9);
- Rácio crianças/educador mais elevado: EBI-AP (20,0) e EBI-L (17,9);
- Rácio crianças/educador menos elevado: EBI-B (9,4) e EBI-AH (9,8);
- A diferença entre o número total de grupos e o de educadores mais acentuada verifica-se na EBI-AH (17 grupos para 26 educadores) e na EBI-PV (26 grupos para 36 educadores).

1.4 Organização e gestão da Educação Física

No total das quinze unidades orgânicas intervencionadas existem seis com apoio em Educação Física: EBI-T, EBI-AH, EBI-AP, EBI-CM, EBS-N e EBS-F, onde existem 4 grupos apoiados num total de 5.

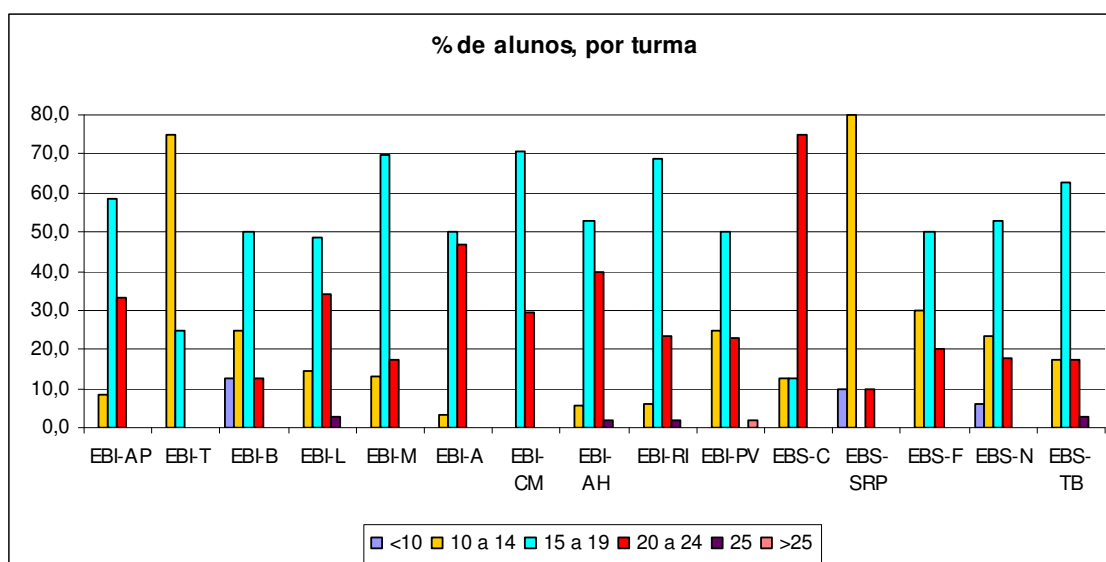
1.5 Condicionalismos à abertura do ano lectivo

Todos os jardins-de-infância iniciaram as actividades lectivas no prazo legal.

2 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2.1 Dimensão das turmas por número de alunos

Unidades Orgânicas	Alunos por turma												Total de turmas
	<10	%	10 a 14	%	15 a 19	%	20 a 24	%	25	%	>25	%	
EBI-AP	0	0,0	1	8,3	7	58,3	4	33,3	0	0,0	0	0,0	12
EBI-T	0	0,0	3	75,0	1	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4
EBI-B	1	12,5	2	25,0	4	50,0	1	12,5	0	0,0	0	0,0	8
EBI-L	0	0,0	5	14,3	17	48,6	12	34,3	1	2,9	0	0,0	35
EBI-M	0	0,0	3	13,0	16	69,6	4	17,4	0	0,0	0	0,0	23
EBI-A	0	0,0	1	3,3	15	50,0	14	46,7	0	0,0	0	0,0	30
EBI-CM	0	0,0	0	0,0	36	70,6	15	29,4	0	0,0	0	0,0	51
EBI-AH	0	0,0	3	5,7	28	52,8	21	39,6	1	1,9	0	0,0	53
EBI-RI	0	0,0	3	5,9	35	68,6	12	23,5	1	2,0	0	0,0	51
EBI-PV	0	0,0	13	25,0	26	50,0	12	23,1	0	0,0	1	1,9	52
EBS-C	0	0,0	1	12,5	1	12,5	6	75,0	0	0,0	0	0,0	8
EBS-SRP	1	10,0	8	80,0	0	0,0	1	10,0	0	0,0	0	0,0	10
EBS-F	0	0,0	3	30,0	5	50,0	2	20,0	0	0,0	0	0,0	10
EBS-N	1	5,9	4	23,5	9	52,9	3	17,6	0	0,0	0	0,0	17
EBS-TB	0	0,0	6	17,1	22	62,9	6	17,1	1	2,9	0	0,0	35
Total	3	0,8	56	14,0	222	55,6	113	28,3	4	1,0	1	0,3	399



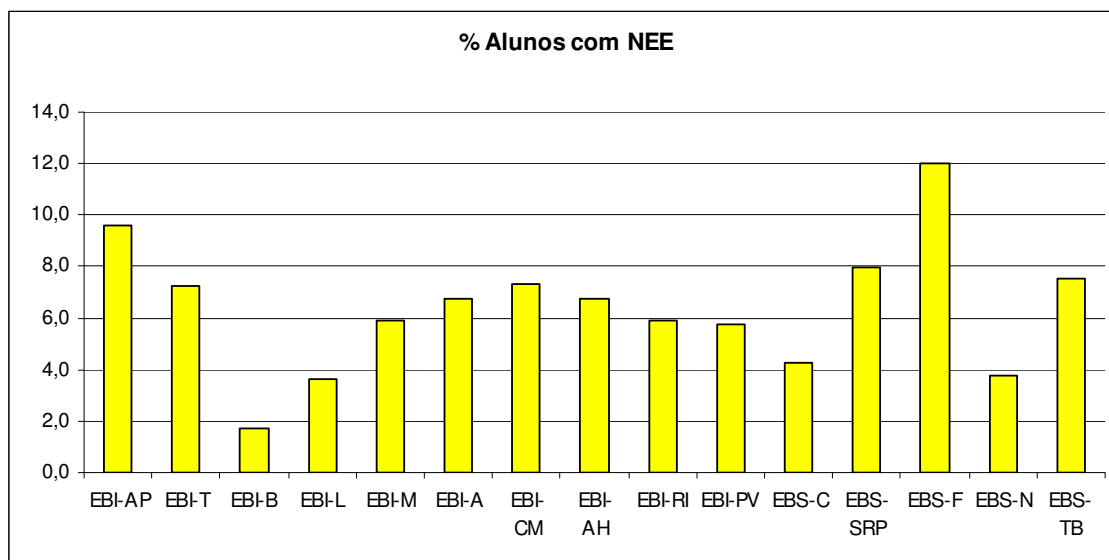
A análise do quadro permite verificar que:

- O universo de total de turmas intervencionadas é 399;
- Existem três unidades orgânicas com turmas de menos de 10 alunos;

- Quatro unidades orgânicas têm grupos de 25 alunos e uma (EBI-PV) tem uma turma com mais de 25 alunos;
- As situações mais frequentes são as de turmas entre 15 a 19 alunos (222);
- Existem 56 turmas entre 10 a 14 alunos e 113 com 20 a 24 alunos;
- As unidades orgânicas com mais turmas são a EBI-AH (53), a EBI-PV (52), a EBI-CM (51) e EBI-RI (51);
- As EBI-T (4) e EBS-C e EBI-B (8) são as que têm menos turmas;
- As unidades orgânicas de maiores dimensões são, simultaneamente, as que têm turmas com maior número de alunos.

2.2 Alunos com Necessidades Educativas Especiais

% de alunos com Necessidades Educativas Especiais			
Unidades Orgânicas	Total de alunos	Total de alunos sinalizadas com NEE	%
EBI-AP	229	22	9,6
EBI-T	55	4	7,3
EBI-B	118	2	1,7
EBI-L	638	23	3,6
EBI-M	407	24	5,9
EBI-A	579	39	6,7
EBI-CM	974	71	7,3
EBI-AH	1012	68	6,7
EBI-RI	934	55	5,9
EBI-PV	890	51	5,7
EBS-C	118	5	4,2
EBS-SRP	126	10	7,9
EBS-F	167	20	12,0
EBS-N	264	10	3,8
EBS-TB	608	46	7,6
TOTAL	7119	450	6,3

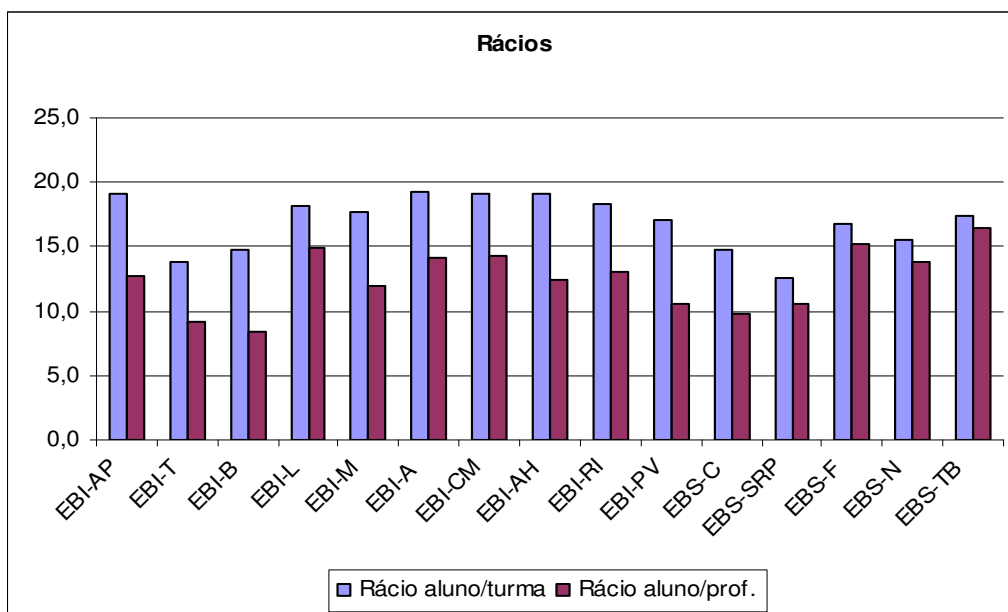


Constata-se que:

- Três unidades orgânicas (EBI-B, EBI-L e EBS-N) têm a menor percentagem de alunos com NEE (1,7%, 3,6% e 3,8%, respectivamente);
- As percentagens mais elevadas de alunos com NEE (EBS-F, EBI-AP e EBS-SRP) correspondem, respectivamente, a 12%, 9,6% e 7,9%.

2.3 Rácios alunos/turma, alunos/professor

Rácios					
Unidades Orgânicas	Total de alunos	turmas		professores	
		Total	Rácio	Total	Rácio
EBI-AP	229	12	19,1	18	12,7
EBI-T	55	4	13,8	6	9,2
EBI-B	118	8	14,8	14	8,4
EBI-L	638	35	18,2	43	14,8
EBI-M	407	23	17,7	34	12,0
EBI-A	579	30	19,3	41	14,1
EBI-CM	974	51	19,1	68	14,3
EBI-AH	1012	53	19,1	81	12,5
EBI-RI	934	51	18,3	72	13,0
EBI-PV	890	52	17,1	84	10,6
EBS-C	118	8	14,8	12	9,8
EBS-SRP	126	10	12,6	12	10,5
EBS-F	167	10	16,7	11	15,2
EBS-N	264	17	15,5	19	13,9
EBS-TB	608	35	17,4	37	16,4
TOTAL	7119	399	17,8	552	12,9



Observa-se que:

- Rácio alunos/turma mais elevado: EBI-A (19,3) e EBI-AP/EBI-CM/EBI-AH (19,1);
- Rácio alunos/turma menos elevado: EBS-SRP (12,6) e EBI-T (13,8);
- Rácio alunos/professor mais elevado: EBS-TB (16,4) e EBS-F (15,2);
- Rácio alunos/professor menos elevado: EBI-B (8,4) e EBI-T (9,2);
- A diferença entre o número total de turmas e o de professores mais acentuada verifica-se na EBI-PV (52 turmas para 84 professores), na EBI-AH (53 turmas para 81 professores), na EBI-RI (51 turmas para 72 professores) e na EBI-CM (51 turmas para 68 professores).

2.4 Organização e gestão da Educação Física

Organização e Gestão da Educação Física				
Unidades Orgânicas	N.º total de turmas	N.º turmas sem período regulamentar para almoço	Projecto Específico	
			Sim	Não
EBI-AP	12	9	X	
EBI-T	4	0		X
EBI-B	8	0	X	
EBI-L	38	4	X	
EBI-M	23	0	X	
EBI-A	30	6	X	
EBI-CM	51	4	X	
EBI-AH	53	29	X	
EBI-RI	51	15	X	
EBI-PV	55	0	X	
EBS-C	8	0	X	
EBS-SRP	10	2	X	
EBS-F	11	1	X	
EBS-N	17	0	X	
EBS-TB	35	0	X	

Com diversas justificações verifica-se que um número significativo de turmas tem Expressão Físico-Motora sem terem decorridos os 90 minutos após o almoço.

2.5 Língua Estrangeira

A Língua Estrangeira oferecida é Inglês, aos quatro anos de escolaridade e em todos os estabelecimentos de educação e de ensino.

2.6 Regime de funcionamento

Todos os estabelecimentos de educação e de ensino funcionam em regime de curso normal.

Da totalidade das unidades orgânicas intervencionadas, 8 oferecem prolongamento de horário.

Duração dos Intervalos	
Unidades Orgânicas	
EBI-AP	15 m de manhã e 15 m à tarde
EBI-T	30 m de manhã e 15 m à tarde
EBI-B	20 m de manhã e 20 m à tarde
EBI-L	30 m de manhã
EBI-M	30 m de manhã
EBI-A	30 m de manhã
EBI-CM	30 m de manhã
EBI-AH	15 m de manhã e 15 m à tarde
EBI-RI	30 m de manhã
EBI-PV	30 m de manhã
EBS-C	30 m de manhã e 15 m à tarde
EBS-SRP	30 m de manhã e 15 m à tarde
EBS-F	15 m de manhã e 15 m à tarde
EBS-N	15 m de manhã e 15 m à tarde
EBS-TB	30 m de manhã e 15 m à tarde

11 unidades orgânicas, com justificações diferenciadas, não obedecem ao estabelecido, relativamente à duração dos intervalos, no n.º 8 do artigo 34.º do Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos (RGAPA).

2.7 Condicionais à abertura do ano lectivo

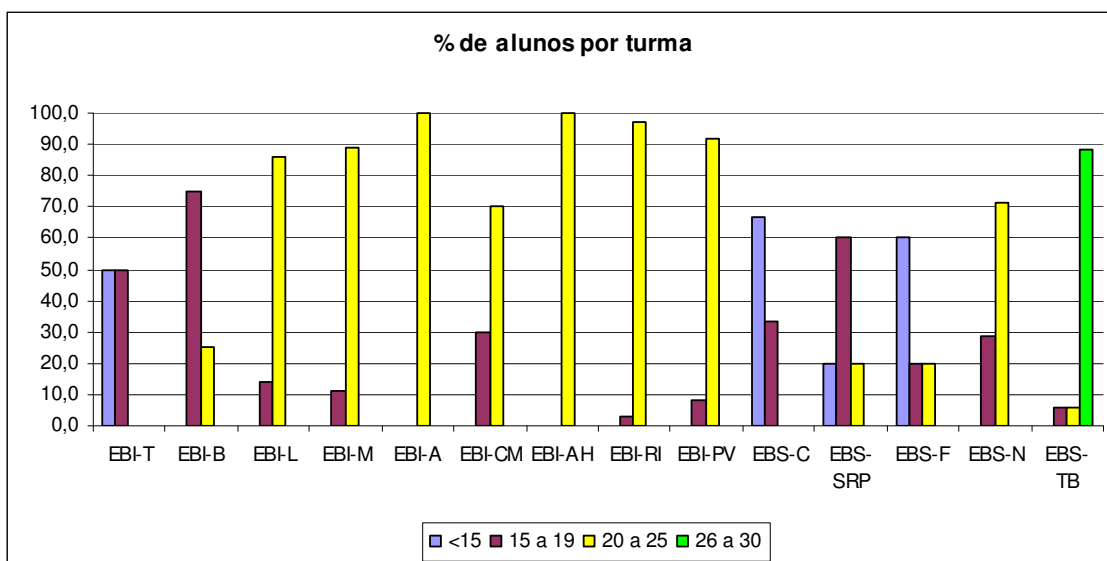
Todos os estabelecimentos de educação e ensino iniciaram a actividade lectiva no prazo legal.

3 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

3.1 2.º ciclo do ensino básico

3.1.1 Dimensão das turmas por número de alunos

Dimensão das turmas										
	Unidades Orgânicas	Total de turmas	<15 alunos		15 a 19 alunos		20 a 25 alunos		26 a 30 alunos	
				%		%		%		%
2.º ciclo	EBI-T	2	1	50,0	1	50,0	0	0,0	0	0,0
	EBI-B	4	0	0,0	3	75,0	1	25,0	0	0,0
	EBI-L	21	0	0,0	3	14,3	18	85,7	0	0,0
	EBI-M	9	0	0,0	1	11,1	8	88,9	0	0,0
	EBI-A	13	0	0,0	0	0,0	13	100,0	0	0,0
	EBI-CM	30	0	0,0	9	30,0	21	70,0	0	0,0
	EBI-AH	24	0	0,0	0	0,0	24	100,0	0	0,0
	EBI-RI	33	0	0,0	1	3,0	32	97,0	0	0,0
	EBI-PV	25	0	0,0	2	8,0	23	92,0	0	0,0
	EBS-C	3	2	66,7	1	33,3	0	0,0	0	0,0
	EBS-SRP	5	1	20,0	3	60,0	1	20,0	0	0,0
	EBS-F	5	3	60,0	1	20,0	1	20,0	0	0,0
	EBS-N	7	0	0,0	2	28,6	5	71,4	0	0,0
	EBS-TB	17	0	0,0	1	5,9	1	5,9	15	88,2
	TOTAL	198	7	3,5	28	14,1	148	74,7	15	7,6



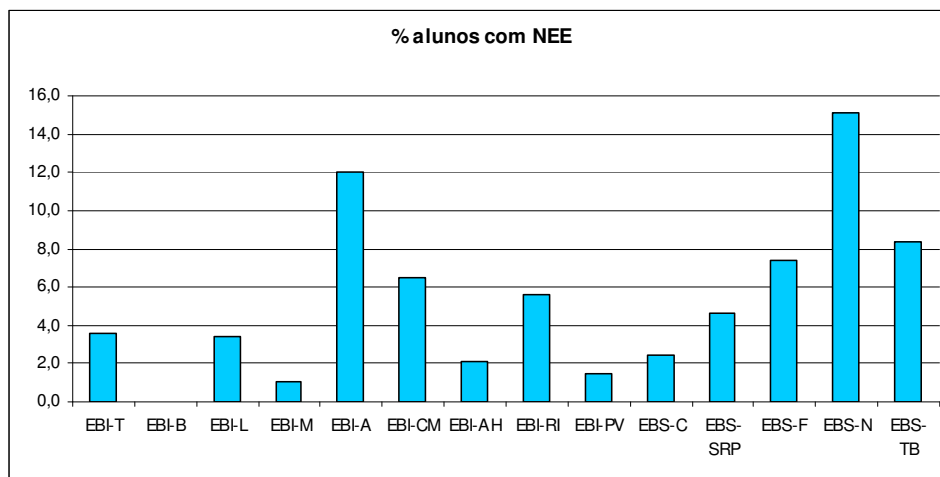
Na totalidade das unidades orgânicas, no 2.º ciclo de escolaridade, predominam as turmas de **20 a 25** alunos, com um valor de 74,7%, seguindo-se as turmas de **15 a 19** alunos, com 14,1%.

Existem 7 turmas com menos de **15** alunos.

Na EBS-TB, 15 turmas têm mais de **25** alunos.

3.1.2 Alunos com Necessidades Educativas Especiais

% alunos com NEE			
Unidades orgânicas	Total de 2.º ciclo		
	Total de alunos	Total de alunos sinalizados com NEE	%
EBI-T	28	1	3,6
EBI-B	71	0	0,0
EBI-L	444	15	3,4
EBI-M	191	2	1,0
EBI-A	291	35	12,0
EBI-CM	633	41	6,5
EBI-AH	526	11	2,1
EBI-RI	748	42	5,6
EBI-PV	544	8	1,5
EBS-C	41	1	2,4
EBS-SRP	86	4	4,7
EBS-F	68	5	7,4
EBS-N	146	22	15,1
EBS-TB	454	38	8,4
TOTAL	4271	225	5,3



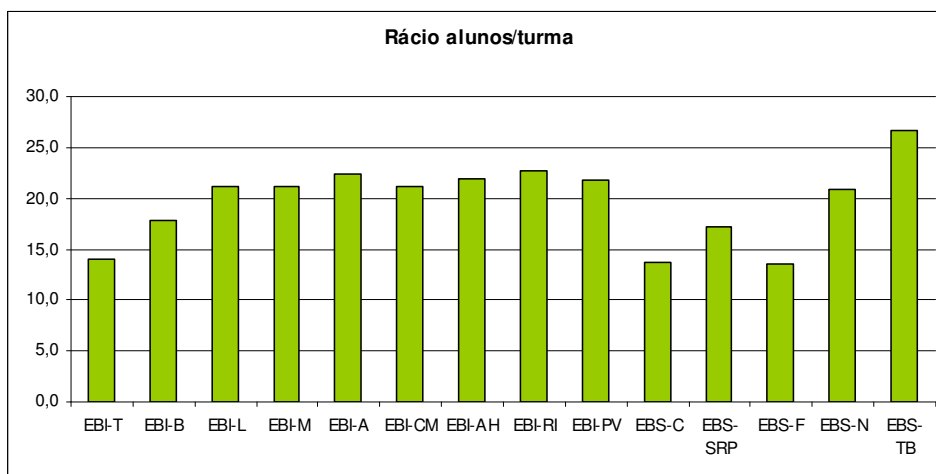
No 2.º ciclo de escolaridade, a EBI-B não possui alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Duas unidades orgânicas, EBI-PV e EBI-M, com um total de 544 e 191 alunos, têm, respectivamente, 8 (1,5%) e 2 (1%) alunos com Necessidades Educativas Especiais.

A EBI-A e EBS-N, com um total de 291 e 146 alunos, têm, respectivamente, 35 (12,0%) e 22 (15,1%) alunos com Necessidades Educativas Especiais.

3.1.3 Rácios alunos/turma

Rácios			
Unidades orgânicas	Total de 2.º ciclo		
	Alunos	Turmas	Rácio
EBI-T	28	2	14,0
EBI-B	71	4	17,8
EBI-L	444	21	21,1
EBI-M	191	9	21,2
EBI-A	291	13	22,4
EBI-CM	633	30	21,1
EBI-AH	526	24	21,9
EBI-RI	748	33	22,7
EBI-PV	544	25	21,8
EBS-C	41	3	13,7
EBS-SRP	86	5	17,2
EBS-F	68	5	13,6
EBS-N	146	7	20,9
EBS-TB	454	17	26,7
TOTAL	4271	198	21,6



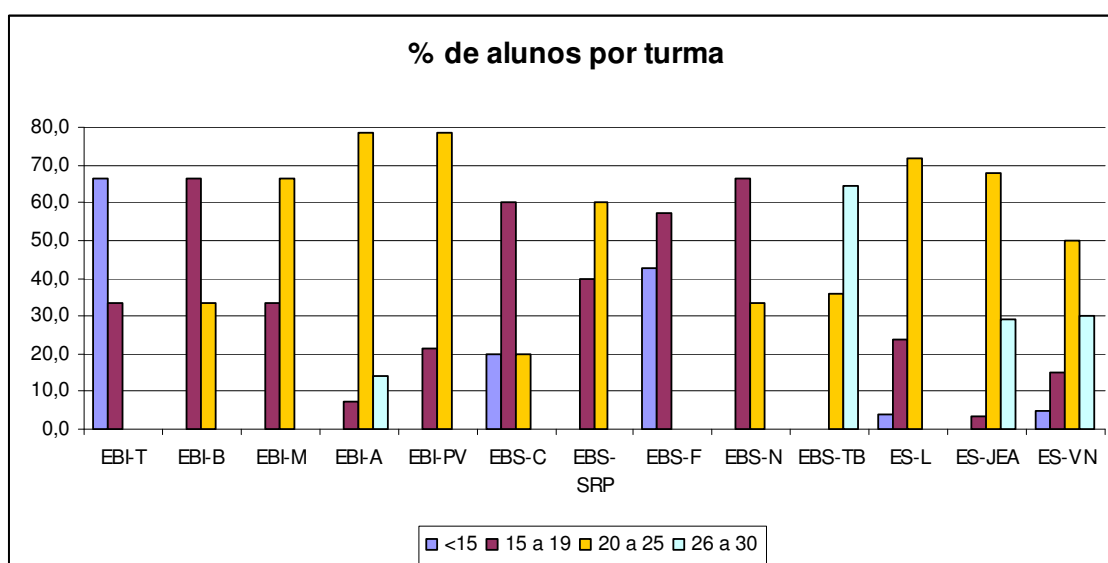
Existem 5 unidades orgânicas com um rácio inferior a 20, tratando-se de escolas com reduzido número de alunos.

A EBS-TB é a que apresenta um rácio mais elevado (26,7), situando-se o das restantes entre 20,9 (EBS-N) e 22,7 (EBI-RI).

3.2 3.º ciclo do ensino básico

3.2.1 Dimensão das turmas por número de alunos

Dimensão das turmas									
Unidades Orgânicas	Total de turmas	<15 alunos	%	15 a 19 alunos	%	20 a 25 alunos	%	26 a 30 alunos	%
3.º ciclo	EBI-T	3	66,7	1	33,3	0	0,0	0	0,0
	EBI-B	6	0,0	4	66,7	2	33,3	0	0,0
	EBI-M	12	0,0	4	33,3	8	66,7	0	0,0
	EBI-A	14	0,0	1	7,1	11	78,6	2	14,3
	EBI-PV	14	0,0	3	21,4	11	78,6	0	0,0
	EBS-C	5	20,0	3	60,0	1	20,0	0	0,0
	EBS-SRP	5	0,0	2	40,0	3	60,0	0	0,0
	EBS-F	7	42,9	4	57,1	0	0,0	0	0,0
	EBS-N	9	0,0	6	66,7	3	33,3	0	0,0
	EBS-TB	14	0,0	0	0,0	5	35,7	9	64,3
	ES-L	25	4,0	6	24,0	18	72,0	0	0,0
	ES-JEA	31	0,0	1	3,2	21	67,7	9	29,0
	ES-VN	20	5,0	3	15,0	10	50,0	6	30,0
	TOTAL	165	8	4,8	38	23,0	93	56,4	26



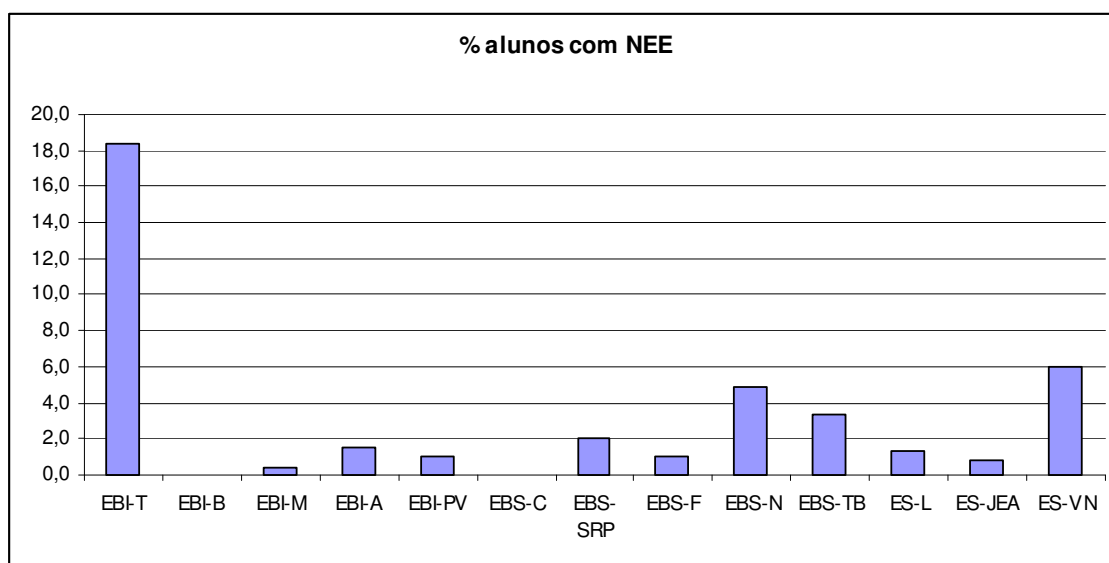
Na totalidade das unidades orgânicas, no 3.º ciclo de escolaridade, predominam as turmas de **20 a 25** alunos, com um valor de 56,4%, seguindo-se as turmas de **15 a 19** alunos, com 23%.

Existem 8 turmas com menos de **15** alunos.

Na EBI-A, na EBS-TB, na ES-JEA e na ES-VN existem turmas com mais de **25** alunos.

3.2.2 Alunos com Necessidades Educativas Especiais

% alunos com NEE			
Unidades orgânicas	Total de 3.º ciclo		
	Total de alunos	Total de alunos sinalizados com NEE	%
EBI-T	38	7	18,4
EBI-B	113	0	0,0
EBI-M	252	1	0,4
EBI-A	329	5	1,5
EBI-PV	306	3	1,0
EBS-C	83	0	0,0
EBS-SRP	98	2	2,0
EBS-F	101	1	1,0
EBS-N	164	8	4,9
EBS-TB	357	12	3,4
ES-L	513	7	1,4
ES-JEA	764	6	0,8
ES-VN	448	27	6,0
TOTAL	3566	79	2,2



No 3.º ciclo de escolaridade a EBI-B e EBS-C não possuem alunos com Necessidades Educativas Especiais.

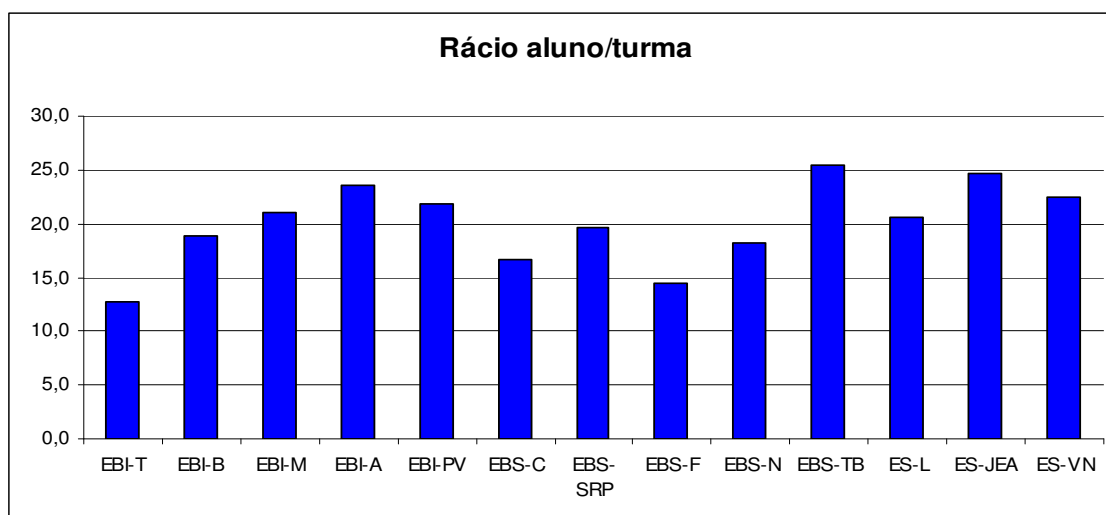
Duas unidades orgânicas, EBI-M e ES-JEA, com um total de 252 e 764 alunos, têm, respectivamente, 1 (0,4%) e 6 (0,8%) alunos com Necessidades Educativas Especiais.

A EBI-T, com um total de 38 alunos, tem 7 (18,4%) com Necessidades Educativas Especiais.

Salienta-se, igualmente, a percentagem (6%) da ES-VN que, num total de 448 alunos, tem 27 alunos com Necessidades Educativas Especiais.

3.2.3 Rácios alunos/turma

Rácios			
Unidades orgânicas	Total de 3.º ciclo		
	Total de alunos	Total de turmas	Rácio
EBI-T	38	3	12,7
EBI-B	113	6	18,8
EBI-M	252	12	21,0
EBI-A	329	14	23,5
EBI-PV	306	14	21,9
EBS-C	83	5	16,6
EBS-SRP	98	5	19,6
EBS-F	101	7	14,4
EBS-N	164	9	18,2
EBS-TB	357	14	25,5
ES-L	513	25	20,5
ES-JEA	764	31	24,6
ES-VN	448	20	22,4
TOTAL	3566	165	21,6



Existem 6 unidades orgânicas com um rácio inferior a 20, sendo que, com excepção de uma, se trata de escolas com reduzido número de alunos.

A EBS-TB é a que apresenta um rácio mais elevado (25,5), situando-se o das restantes entre 20,5 (ES-L) e 24,6 (ES-JEA).

4 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Organização e Gestão da Educação Física			
Unidades Orgânicas	N.º total de turmas	N.º turmas sem período regulamentar para almoço	N.º de turmas com tempos comuns para ADE
EBI-T	4	0	2
EBI-B	10	0	10
EBI-L	27	5	27
EBI-M	21	0	20
EBI-A	27	0	13
EBI-CM	30	3	30
EBI-AH	24	9	0
EBI-RI	33	4	33
EBI-PV	41	0	8
EBS-C	8	0	5
EBS-SRP	14	13	11
EBS-F	12	4	12
EBS-N	16	1	16
EBS-TB	33	17	30
ES-L	25	0	22
ES-VN	22	0	22
ES-JEA	31	17	0

Com diversas justificações verifica-se que um número significativo de turmas (73) tem Educação Física sem terem decorridos os 90 minutos após o termo do período para almoço.

5 TURMAS CONSTITUÍDAS AO ABRIGO DE LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

Os quadros seguintes documentam a frequência dos diversos programas existentes na Região com regulamentação específica:

Unidade Especializada com Currículo Adaptado (UNECA)					
Unidades orgânicas	Ocupacional	Sócio-educativa	Transição para a Vida Activa	Educação de Surdos	Educação de Autistas
	N.º de alunos	N.º de alunos	N.º de alunos	N.º de alunos	N.º de alunos
EBI-AP	4	7			
EBI-B		1			
EBI-L	1	12	16		
EBI-A	6	7	10		
EBI-M	3	9	9	13	5
EBI-AH	2	17	24	4	
EBI-RI	11	11	11		
EBI-PV	2	9	18		1
EBS-C		2			
EBS-SRP			2		
EBS-F	1	7	5		2
EBS-N	5	6	10		
EBS-TB	5	5	33		7
ES-L			23		

Programa Oportunidade						
Unidades orgânicas	I		II		III	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
EBI-T			2	11		
EBI-A			2	30		
EBI-M			2	24		
EBI-AH	1	14	2	30		
EBS-F			2	20		
EBS-N			1	12		
EBS-TB	2	36				

Programa Específico de Recuperação da Escolaridade (PERE)								
Unidades orgânicas	I		II A		II B		III	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
EBI-B			1	6				
EBI-L			6	78				
EBI-A					2	35		
EBI-M			3	36			5	58
EBI-RI			3	37				
EBS-C			1	3				
EBS-SRP							1	4
EBS-F			1	14			1	6
EBS-N			1	8				
EBS-TB			1	19				
ES-L							2	42

Cursos de Recuperação da Escolaridade Regular (CRER)						
Unidades orgânicas	I		II		III	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
ES-JEA			4	77		

Currículo de Recuperação da Escolaridade (CRE)						
Unidades orgânicas	I		II		III	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
EBI-PV	3	42	2	26		

PROFIJ						
Unidades orgânicas	I		II		III	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
EBI-B	1	12	7	71		
EBI-A	1	20	7	100	3	46
EBI-M			2	24		
EBS-SRP					1	15
EBS-N			2	34		
ES-L			9	141	1	25
ES-JEA	1	22	4	68	10	159
ES-VN			2	32	3	50

Ensino Recorrente		
Unidades orgânicas	3.º ciclo	Secundário
	N.º de inscrições	N.º de inscrições
EBS-SRP		67
ES-JEA	107	234
ES-VN	120	382

Ensino Profissional						
Unidades orgânicas	I		II		III	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
ES-VN					1	17

6 ENSINO SECUNDÁRIO

6.1 Cursos científico-humanísticos

	10.º ano															
	EBS-C		EBS-SRP		EBS-F		EBS-N		EBS-TB		ES-L		ES-JEA		ES-VN	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
Ciências e Tecnologias	2	28	1	15	1	11	1	20	2	43	3	58	5	112	4	86
Ciências Sociais e Humanas																
Línguas e Humanidades	1	15	1	10	1	19	1	19	2	33	2	34	2	56	2	47
Artes Visuais									2	30	1	23				
Socioeconómicas					1	1							2	46		
Total	3	33	2	25	3	31	2	39	6	106	6	84	9	214	6	133

	11.º ano															
	EBS-C		EBS-SRP		EBS-F		EBS-N		EBS-TB		ES-L		ES-JEA		ES-VN	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
Ciências e Tecnologias	1	23	1	17	1	13	1	9	1	19	4	84	4	107	3	69
Ciências Sociais e Humanas																
Línguas e Humanidades	1	16	1	6			1	16	2	34	1	15	1	27	3	83
Artes Visuais									1	25					1	12
Socioeconómicas					1	7							1	24		
Total	2	39	2	23	2	20	2	25	4	78	5	99	6	158	7	163

	12.º ano															
	EBS-C		EBS-SRP		EBS-F		EBS-N		EBS-TB		ES-L		ES-JEA		ES-VN	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
Ciências e Tecnologias	1	15	1	5	1	11	1	15			3	67	5	111	2	56
Ciências Sociais e Humanas	1	6	1	4	1	8								2	37	
Línguas e Humanidade							1	11			1	15	2	40		
Artes Visuais					1	6			1	22	1	9			1	6
Socioeconómicas					1	3							1	21		
Curso de Línguas e Literaturas									1	9						
Total	2	21	2	9	4	28	2	26	2	31	5	91	8	172	5	99

A observação dos quadros permite verificar:

- Unidades orgânicas observadas: 8;
- Total de alunos: 1778;
- Unidade orgânica com maior número de alunos: ES-JEA (544);
- Unidade orgânica com menor número de alunos: EBS-SRP (57);

→ Curso de Ciências e Tecnologias:

- Totais de alunos (10.º, 11.º e 12.º anos): 994 (373/341/280);
- Unidade orgânica com maior número de alunos: ES-JEA (112/107/111);
- Unidades orgânicas com menor número de alunos: EBS-F (11 – 10.º ano); EBS-N (9 – 11.º ano); EBS-SRP (5 – 12.º ano);

→ Curso de Línguas e Humanidades:

- Totais de alunos (10.º, 11.º e 12.º anos): 485 (223/196/66);
- Unidades orgânicas com maior número de alunos: ES-JEA (56 – 10.º ano); EBS-TB (34 – 11.º ano); ES-JEA (40 – 12.º ano);
- Unidades orgânicas com menor número de alunos: EBS-SRP (10 – 10.º ano); EBS-SRP (6 – 11.º ano); EBS-N (11 – 12.º ano);

→ Curso de Artes Visuais:

- Totais de alunos (10.º, 11.º e 12.º anos): 133 (53/37/43);
- Unidades orgânicas com maior número de alunos: EBS-TB (30 – 10.º ano); EBS-TB (25 – 11.º ano); EBS-TB (22 – 12.º ano);
- Unidades orgânicas com menor número de alunos: ES-L (23 – 10.º ano); ES-VN (12 – 11.º ano); EBS-F e ES-VN (6 – 12.º ano);

→ Curso de Ciências Socioeconómicas:

- Totais de alunos (10.º, 11.º e 12.º anos): 102 (47/31/24)
- Unidades orgânicas com maior número de alunos: ES-JEA (46 – 10.º ano); ES-JEA (24 – 11.º ano); ES-JEA (21 – 12.º ano);
- Unidades orgânicas com menor número de alunos: EBS-F (1 – 10.º ano); EBS-F (7 – 11.º ano); EBS-F (3 – 12.º ano);
- O curso mais frequentado é o de Ciências e Tecnologias (373/341/280);
- Só existe Curso de Ciências Socioeconómicas, nos 3 anos de ensino secundário, em duas unidades orgânicas: EBS-F (1-7-3) e ES-JEA (46-24-21).
- O Curso de Ciências Sociais e Humanas só existe no 12.º ano em quatro unidades orgânicas: EBS-C (6), EBS-SRP (4), EBS-F (8) e ES-VN (37).
- Existe na EBS-TB, no 12.º ano, o Curso de Línguas e Literaturas frequentado por 9 alunos.

6.2 Cursos tecnológicos

	10.º ano					
	EBS-F		ES-L		ES-VN	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
Informática			1	14	2	30
Desporto			1	21	1	21
Administração					1	17
Total			2	35	4	68

	11.º ano					
	EBS-F		ES-L		ES-VN	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
Informática	1	6	1	10	1	12
Desporto			1	11		
Total	1	6	2	21	1	12

	12.º ano					
	EBS-F		ES-L		ES-VN	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
Informática			1	14	1	9
Desporto			1	3	1	17
Ordenação Território e Ambiente					1	18
Total			2	17	3	44

A observação dos quadros permite verificar:

- Unidades observadas: 3;
- Total de alunos: 203;
- A unidade orgânica com maior número de alunos: ES-VN (124);
- A unidade orgânica com menor número de alunos: EBS-F (6);

→ Curso Tecnológico de Informática:

- Totais de alunos (10.º, 11.º e 12.º anos): 95 (44/28/23);
- Unidade orgânica com maior número de alunos: ES-VN (30 - 10.º ano); ES-VN (12 – 11.º ano); ES-L (14 – 12.º ano);
- Unidade orgânica com menor número de alunos: ES-L (14 – 10.º ano); EBS-F (6 – 11.º ano); ES-VN (9 – 12.º ano);

→ Curso Tecnológico de Desporto:

- Totais de alunos (10.º, 11.º e 12.º anos): 73 (42/11/20);
- Unidade orgânica com maior número de alunos: ES-L e ES-VN (21- 10.º ano); ES-L (11 – 11.º ano); ES-VN (17 – 12.º ano);
- Unidade orgânica com menor número de alunos: ES-L (3 – 12.º ano);

→ Curso Tecnológico de Administração:

- O curso funciona apenas na ES-VN (10.º ano) com 17 alunos;

→ Curso Tecnológico de Ordenamento do Território e Ambiente:

- O curso funciona apenas na ES-VN (12.º ano) com 18 alunos.

6.3 Organização e gestão da Educação Física

Organização e gestão da Educação Física			
Unidades Orgânicas	N.º total de turmas	N.º turmas sem período regulamentar para almoço	N.º de turmas com tempos comuns para ADE
EBS-C	7	0	0
EBS-SRP	6	0	0
EBS-F	11	0	0
EBS-N	6	0	6
EBS-TB	12	0	0
ES-L	21	0	12
ES-VN	26	0	22
ES-JEA	22	10	0

Verifica-se que a ES-JEA tem 10 turmas onde não é cumprido o tempo regulamentar para almoço.

Apenas três unidades orgânicas indicam o número de turmas com tempos comuns para o desenvolvimento do projecto de ADE.

7 ENSINO ARTÍSTICO

		EBI-PV	EBS-SRP	EBS-TB	C-PDL	Total	
		N.º alunos	N.º alunos	N.º alunos	N.º alunos		
Iniciação Musical - 1.º ciclo	Experimentação e Criação Musical	43		154	201	398	
	Introdução ao instrumento musical	43		154	201	398	
	Opção (Conjunto instrumental, dança ou canto coral)	43		154	130	327	
Curso básico de educação artística vocacional	Música	Formação Musical	77	28	192	241	538
		Classe de Conjunto	77	28	192	236	533
		Especificação	77	28	192	243	540
	Dança	Ballet			17		17
		Formação Musical			17		17
	Teatro	Expressão Dramática			6		6
		Oficina teatral			6		6
Curso complementar em regime articulado	Formação Específica			1 (12.º ano)	3 (10.º ano)	4	
	Formação Vocacional			1 (12.º ano)	3 (10.º ano)	4	
Curso complementar em regime supletivo	Formação Específica			1 (10.º ano); 4 (11.º ano); 2 (12.º ano)	8 (10.º ano); 9 (11.º ano); 8 (12.º ano)	32	
	Formação Vocacional			1 (10.º ano); 2 (11.º ano); 4 (12.º ano)	5 (10.º ano); 4 (11.º ano); 3 (12.º ano)	19	
Curso Livre		5		75	59	139	

Na EBS-TB no 3.º e 4.º anos de escolaridade é leccionada a disciplina de Experimentação e Criação Musical, a um total de 201 alunos.

O Curso de Música, de entre as várias opções que o Curso Básico de Educação Artística e Vocacional oferece, é o que apresenta maior representatividade nas unidades orgânicas intervencionadas.

Apenas a EBS-TB tem alunos que frequentam todas as variantes do Curso Básico de Educação Artística e Vocacional.

A frequência dos Cursos Complementares de Música é reduzida.

8 SERVIÇO DOCENTE

Unidades orgânicas	Horas extraordinárias	Componente lectiva						Componente não lectiva						
		1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	6	Total
EBI-AP	0	25	475	175	0	0	675	0	0	64	0	0	0	64
EBI-T	0	44	550	17	145	10	766	83	22	30	23	1	0	159
EBI-B	18	128	1390	37	13	0	1568	40	0	102	5	174	49	370
EBI-L	14	54	2902	136	0	96	3188	0	2	208	188	232	49	679
EBI-M	8	114	2499	300	43	21	2977	31	3	202	0	304	45	585
EBI-A	50	200	3552	215	19	0	3986	78	0	509	46	174	75	882
EBI-CM	24	112	3668	239	70	22	4111	235	0	360	40	269	45	949
EBI-AH	24	128	3424	302	646	25	4525	40	0	190	0	738	0	968
EBI-RI	48	118	3762	603	0	58,5	4541,5	158	1	359	250	331	64	1163
EBI-PV	69	158	5208	2	141	39	5548	148	114	365	0	299	88	1014
EBS-C	0	31	619	104	46	23	823	13	0	32	24	60	0	129
EBS-SRP	0	115	1451	96	0	23	1685	1	60	233	44	64	69	471
EBS-F	39	49	1670	65	0	0	1784	54	0	293	199	13	0	559
EBS-N	27	153	2008	399	0	19	2579	22	0	108	56,5	132	68,5	387
EBS-TB	35	227	3961	270	56	159	4673	22	0	326	4	341	282	975
ES-L	0	195	2225	18	12	35	2485	161	12	486	202	302	96	1259
ES-JEA	58	232	2775	210	0	4	3221	160	31	276	72	756	88	1383
ES-VN	52	180	2275	39	82	2	2578	50	8	222	80	442	0	802
C-PDL	6	47	714	0	0	84	845	21	94	6	0	0	0	121

Legenda			
Componente lectiva		Componente não lectiva	
1	Cargos	1	Cargos
2	Aulas	2	Apoio Individual
3	Apoio Educativo Sistemático	3	Reuniões
4	Aulas de Substituição	4	Acompanhamento pedagógico e disciplinar dos alunos
5	Outras	5	Realização de actividades educativas
		6	Substituição por ausência imprevista

Verifica-se que:

- EBI com maior número de tempos lectivos: EBI-PV (5548);
- EBI com menor número de tempos lectivos: EBI-T (766);
- EBS com maior número de tempos lectivos: EBS-TB (4673);
- EBS com menor número de tempos lectivos: EBS-C (823);
- ES com maior número de tempos lectivos: ES-JEA (3221);
- ES com menor número de tempos lectivos: ES-L (2485).

Não foi considerada, nas EBI, a EBI-AP (total de tempos lectivos - 675), pelo facto da sua população abranger apenas a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico.

Não são considerados tempos lectivos para aulas de substituição nas seguintes unidades orgânicas: EBI-L, EBI-RI, EBS-SRP, EBS-F, EBS-N e ES-JEA.

Não são considerados tempos não lectivos para apoio individual nas seguintes unidades orgânicas: EBI-B, EBI-A, EBI-CM, EBI-AH, EBS-C, EBS-F, EBS-N e EBS-TB.

8.1 Componente não lectiva

São, seguidamente, especificadas as actividades que cada unidade orgânica organiza para dar cumprimento ao estabelecido no artigo 121.º do Estatuto da Carreira Docente.

Transcreve-se na íntegra a informação recolhida pelos inspectores no terreno e, posteriormente ratificada pelos conselhos executivos, aquando da fase de contraditório.

Apoiar individualmente os alunos com dificuldades de aprendizagem ou com necessidade pontual de apoio acrescido	
EBI-AP	Actividades de sala de estudo e apoio na área de psicomotricidade.
EBI-T	Não está previsto.
EBI-B	Apoio individual para um reduzido número de alunos e apoio temporário para os que dele necessitam.
EBI-L	Apoio educativo.
EBI-M	Apoio em sala de estudo e biblioteca.
EBI-A	Verifica-se através da modalidade de acompanhamento de alunos, sala de estudo e ainda centro de recursos, no âmbito das TIC, em Língua Portuguesa e Matemática. Pontualmente, em Inglês e Francês.
EBI-CM	Apoio individualizado.
EBI-AH	Não está previsto.
EBI-RI	No 1.º ciclo existem apoios pontuais e sistemáticos para os alunos que apresentam maiores dificuldades na aprendizagem. No 2.º ciclo existe apenas uma situação decorrente de um protocolo com o Instituto Prisional.
EBI-PV	As actividades são planificadas perante a verificação das necessidades dos alunos, em função da sua ficha de caracterização. Os departamentos têm dossiês com actividades destinadas a suprir as dificuldades reveladas pelos alunos.
EBS-C	Não está previsto.
EBS-SRP	Sala de estudo.
EBS-F	Não está previsto.
EBS-N	Actividades previstas no projecto de apoio educativo: apoio educativo sistemático, explicações individualizadas e sala de estudo.
EBS-TB	Apoio aos alunos invisuais e com deficiência motora. Apoio a alunos com dificuldades.
ES-L	Existem 2 docentes do Núcleo de Educação Especial que apoiam alunos do Regime Educativo Especial.
ES-JEA	Apoios educativos. Bolsa de docentes para substituição gerida por uma docente coordenadora com a colaboração do conselho executivo.
ES-VN	Disponibilidade de docentes para prestarem apoio educativo individual a alunos que apresentam dificuldades. No entanto, nada consta no mapa de serviço docente.
C-PDL	A maioria do tempo não lectivo é utilizado para apoiar individualmente os alunos com dificuldades de aprendizagem ou com necessidade pontual de apoio acrescido.

Permitir a realização de reuniões e outras actividades que se mostrem necessárias à coordenação do funcionamento da unidade orgânica	
EBI-AP	Reuniões semanais de planificação e articulação curricular.
EBI-T	As reuniões são realizadas na componente destinada ao trabalho individual.
EBI-B	Reuniões em tempos coincidentes estabelecidos nos horários.
EBI-L	Reuniões de coordenação pedagógica, reunião mensal de departamento e de conselho pedagógico e horas de atendimento do coordenador aos colegas de departamento.
EBI-M	Conselhos de turma de departamento e de núcleo. Reuniões das equipas das acções de melhoria relacionadas com a auto-avaliação da escola.
EBI-A	Existe uma hora semanal para reunião dos "antigos grupos disciplinares". Existem também mais três horas semanais (5.ª feira) para todo o tipo de reuniões inerentes à actividade da unidade orgânica.
EBI-CM	Às 4.ª feiras, está distribuído um bloco coincidente para reuniões, em todos os semanários horários.
EBI-AH	Os docentes têm 2 horas semanais para reuniões, sendo que as mesmas não estão marcadas no seu horário.
EBI-RI	No 1.º ciclo existem reuniões de planificação por ano de escolaridade. Reuniões de planificação entre o docente titular de turma e o docente de educação especial. Reuniões de núcleo. Reuniões de departamento. No 2.º ciclo esta situação está contemplada e funciona à 2.ª feira.
EBI-PV	Cada horário tem dois tempos lectivos dedicados a reuniões. Existe um registo das presenças nas diferentes actividades da componente não lectiva.
EBS-C	São contabilizados dois tempos.
EBS-SRP	O horário de todos os professores tem tempos distribuídos para reuniões: 1 bloco para conselho de turma do 2.º ciclo, 1 bloco para conselho de turma do 3.º ciclo, 1 bloco para departamentos.
EBS-F	Atribuição de segmentos para reuniões/exercício de cargos dos docentes, dos directores de turma e coordenadores de departamento.
EBS-N	Reuniões às quartas-feiras das 14:30 às 16:00 horas.
EBS-TB	Todos os docentes, por grupo disciplinar, possuem 2 segmentos para trabalho de grupo (reuniões, planificações em comum, elaboração de fichas de trabalho).
ES-L	3 ou 4 segmentos de 45 minutos para reuniões à 4.ª feira à tarde.
ES-JEA	Conselhos de turma, conselho de directores de turma do 3.º ciclo e secundário, reuniões mensais de departamento.
ES-VN	Existem comissões (3) no conselho pedagógico que reúnem regularmente, bem como reuniões de coordenadores de departamento. A unidade orgânica privilegiou a realização destas últimas, relativamente às de conselho de turma.
C-PDL	Alguns docentes optaram por abdicar deste ponto em detrimento do n.º anterior. As horas previstas para as reuniões sistemáticas são realizadas fora da componente não lectiva a nível do estabelecimento.

Assegurar que as necessidades de acompanhamento pedagógico e disciplinar dos alunos estão satisfeitas	
EBI-AP	Não está previsto.
EBI-T	O aluno é acompanhado para a sala de Acompanhamento Disciplinar e realiza as actividades que lhe foram atribuídas.
EBI-B	Existe um mapa de distribuição de serviço para acompanhamento de alunos.
EBI-L	Sala de estudo. Biblioteca. Ateliê de artes.
EBI-M	Acompanhamento disciplinar em sala de estudo.
EBI-A	Existe um gabinete de acompanhamento disciplinar dos alunos a funcionar durante todo o tempo lectivo, na EB 2,3.
EBI-CM	Diversas modalidades de apoio e actividades de complemento curricular. Sala de encaminhamento disciplinar.
EBI-AH	Não está previsto neste campo.
EBI-RI	Não se verifica no 1.º ciclo. Em situações excepcionais, nesse ciclo, em que o aluno tem forçosamente de sair da sala de aula, o seu acompanhamento é assegurado por uma auxiliar de acção educativa. No 2.º ciclo existe um gabinete de acompanhamento disciplinar e outros espaços para acompanhamento pedagógico dos alunos.
EBI-PV	A actividade é realizada na sala de estudo.
EBS-C	Em diversos espaços da escola estão adstritos docentes com funções de resolução das dificuldades pontuais dos alunos.
EBS-SRP	Projecto com a Psicóloga e o CP "Sala de Encaminhamento Disciplinar", coordenado por aquela. A CNL permite, ou a substituição, ou o acompanhamento de um aluno no "encaminhamento disciplinar".
EBS-F	Não está previsto.
EBS-N	Os alunos que incorrem em falta disciplinar são encaminhados para a sala de estudo com tarefas determinadas.
EBS-TB	Sala de estudo, sempre garantidos 2 docentes (1 de 2.º ciclo e outro de 3.º ciclo e secundário). Acompanhamento disciplinar dos alunos.
ES-L	Sala de estudo e sala de Encaminhamento Disciplinar.
ES-JEA	Gabinete de Intervenção Disciplinar. Directores de turma e professor tutor.
ES-VN	Não está previsto, embora se refira que se pensa criar um gabinete de intervenção disciplinar.
C-PDL	A nível disciplinar a unidade orgânica não tem necessidade.

Permitir a realização de actividades educativas que se mostrem necessárias à plena ocupação dos alunos durante o período de permanência no estabelecimento de educação e ensino	
EBI-AP	Não se verifica.
EBI-T	Clubes e Ateliês.
EBI-B	Acompanhamento dos alunos, actividades das diversas disciplinas e substituição
EBI-L	Oficina de Arte, Oficina de Teatro, Ateliê de Fotografia, Projecto Marjorette, Projecto Rádio-Escola, Oficina de Guitarra, Projecto Blog.
EBI-M	Actividades na biblioteca (trabalhos de grupo, consulta de livros, internet, pesquisa, etc.), Sala de Estudo (pesquisa, realização de fichas de trabalho), projectos de enriquecimento curricular (Clube de Matemática, rádio, Francês, pequenos chefes, música, etc.), Eco-escolas.
EBI-A	Existem ateliês, dinamizados por professores do ensino artístico e clubes.
EBI-CM	Acompanhamento de alunos em caso de ausência do professor: Biblioteca (espaços: Ágora, Linha a Linha e Saber Encontrar), Ludoteca e Sala de Estudo. Ateliês de Música e de Pintura. Sala Informática. Clube Desportivo "Os Metralhas". Actividades Desportivas. Clube Floresta. Jornal Escolar. Oficinas de Língua Portuguesa e de Matemática. Espaço da História, Cientist@s.com. Suportes multimédia. Gabinete de Apoio ao Aluno (Sala de Encaminhamento Disciplinar).
EBI-AH	Sala de actividades Educativas: trabalhar para o departamento, planificações, direcção de turma, projecto curricular de turma, apoios temporários. Sala de Estudo (alunos que saíram da sala de aula por problemas disciplinares, apoios temporários). Mediateca (Hora do Conto, pesquisa e realização de projectos). Sala de Informática. Actividades Desportivas (Actividades no âmbito da educação física que não são ADE). Mediação Escolar (Tratam problemas de abandono, absentismo, disciplinares, problemas que ultrapassam o razoável e necessitam da intervenção exterior através do tribunal, do ministério público, técnicos da Cáritas e do IAS).
EBI-RI	Estão previstas actividades para o 1.º e 2.º ciclos, no âmbito das aulas de substituição. No 2.º ciclo estão previstas, ainda, actividades de biblioteca, de informática, de sala de estudo, clubes, ateliês.
EBI-PV	Existe sala de estudo com docentes de diferentes disciplinas. É frequentada por alunos que chegam à escola antes do início das suas aulas. Também é utilizada para a realização de tarefas de natureza específica, em função do comportamento disciplinar. Existe ainda o centro de recursos e actividades/clubes de inscrição livre: dramática, cinearte, ateliê de escrita, oficinas, plano de emergência ambiente, jornal, ADE.
EBS-C	Sala de estudo, mediateca, clubes e comissões (exames, eventos, PAA, segurança, página da internet, formação, estatística, Qualis, atitude para a saúde e controlo periódico dos livros de ponto).
EBS-SRP	Nos horários das turmas: 2.º ciclo, 90 minutos à 3.ª feira, ADE; 3.º ciclo, 90 minutos à 5.ª feira, ADE. Clubes: Europeu, Floresta, Astronomia e Orquestra. Jornal "Cais 10". Ateliê de Artes Plásticas.
EBS-F	Sala de Estudo, substituição, Clube do xadrez, Projecto da Escola e Programa Winga.
EBS-N	Clubes, Salas de Estudo, Biblioteca, Espaço multimédia e Ginásio.
EBS-TB	Os horários dos alunos estão ocupados em pleno com actividades lectivas.
ES-L	Tempo de "Gabinete" para preparação de aulas.
ES-JEA	Professor de substituição, professores de apoio à biblioteca, clube de artes, ADE, nomeadamente, escalada, dança e ténis.
ES-VN	Clubes e ateliês.
C-PDL	Não estão previstas devido à especificidade da unidade orgânica. Os alunos apenas permanecem no estabelecimento o tempo estritamente necessário para o tempo de aula.

Permitir a substituição de outros docentes da mesma unidade orgânica, em actividade destinada a suprir a ausência imprevista	
EBI-AP	Como na unidade orgânica está em experimentação o currículo regional, os docentes não têm todos o mesmo horário lectivo, o que possibilita, no âmbito das áreas curriculares e lectivas, a organização de actividades para suprir as ausências imprevistas.
EBI-T	O número de docentes existentes é superior às necessidades lectivas, pelo que o órgão de gestão deliberou inserir as actividades de substituição na componente lectiva.
EBI-B	Os docentes substituem colegas realizando actividades diversas com interesse pedagógico.
EBI-L	Acompanhamento de alunos na sala (grupo de professores disponível em escala pré-definida).
EBI-M	Aulas de substituição e/ou aulas de acompanhamento.
EBI-A	Existem as modalidades de substituição, reposição e antecipação de aulas (em situações em que um docente da turma esteja previsto faltar).
EBI-CM	Verifica-se.
EBI-AH	Os docentes têm horas para substituição.
EBI-RI	Existem docentes de substituição para ausências de curta duração a fim de garantir a ocupação dos alunos, no que à educação pré-escolar e 1.º ciclo diz respeito, bem como para o 2.º ciclo.
EBI-PV	Na componente não lectiva, as horas de permanência são obrigatórias, quer haja ou não substituição. Se não houver, os docentes encontram-se no centro de recursos apoiando alunos. É, ainda, realizado apoio individual nas salas de aulas.
EBS-C	Existem 5 docentes com actividades de substituição.
EBS-SRP	Prioridades na substituição: professor da turma, professor da disciplina, ciclo, outro que dará uma aula de formação para a cidadania.
EBS-F	Está previsto.
EBS-N	É permitida a permuta entre os professores da mesma turma quando a ausência é conhecida com a devida antecedência, havendo um regulamento para organizar estas situações.
EBS-TB	Alguns docentes têm previsto no seu horário horas para substituições.
ES-L	Há um mapa com escala de professores de diferentes áreas curriculares.
ES-JEA	Substituição de docentes.
ES-VN	A unidade orgânica não considera as actividades de substituição na componente não lectiva.
C-PDL	Dada a especificidade da unidade orgânica, esta optou por permitir a antecipação ou a reposição das aulas. O conselho executivo elaborou uma circular para os procedimentos a cumprir pelos docentes, com o conhecimento e autorização dos pais encarregados de educação, com limite de aulas.

Parte III

ANÁLISE COMPARATIVA DE ALGUNS INDICADORES

Nesta parte, estabelece-se, apenas ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico, a comparação de alguns indicadores recolhidos durante esta intervenção inspectiva, Organização do Ano Lectivo, com dados semelhantes das acções relativas aos anos lectivos de 2006/2007 e 2007/2008.

Para um adequado entendimento das comparações efectuadas, chama-se à atenção para o facto de, incidindo a comparação dos dados recolhidos sobre amostras com dimensão e características diferentes, as análises efectuadas deverem ser lidas com prudência.

São objecto de análise comparativa os seguintes itens:

- **Educação pré-escolar:**
 - Distribuição de crianças por grupo
 - Rácio crianças/grupo
 - Rácio crianças/educador
 - Crianças com Necessidades Educativas Especiais

- **1.º ciclo do ensino básico:**
 - Distribuição de alunos por turma
 - Rácio alunos/turma
 - Rácio alunos/professor
 - Alunos com Necessidades Educativas Especiais

- **2.º ciclo do ensino básico:**
 - Distribuição de alunos por turma
 - Rácio alunos/turma

- **3.º ciclo do ensino básico:**
 - Distribuição de alunos por turma
 - Rácio alunos/turma

Educação pré-escolar

Distribuição de crianças por grupo

Verifica-se que a dimensão de grupos de 15 a 19 crianças continua a ser a mais frequente.

Diminui progressivamente a dimensão de grupos maiores de 25 crianças.

Dimensão dos grupos	2006/2007	2007/2008	2008/2009
< 10	4,8%	1,2%	2,9%
10 a 14	23,4%	11,8%	23,4%
15 a 19	46,8%	51,8%	43,9%
20 a 24	19,4%	34,1%	25,1%
25	3,2%	0%	4,7%
> 25	2,4%	1,2%	0%

Rácio crianças/grupo

Verifica-se um aumento do rácio em 2007/2008, voltando a diminuir no presente ano lectivo.

2006/2007	2007/2008	2008/2009
16,5	17,7	17,1

Rácio crianças/educador

Verifica-se, neste indicador, um aumento progressivo nos anos lectivos em análise.

2006/2007	2007/2008	2008/2009
11,7	12,9	13,6

Crianças com Necessidades Educativas Especiais

Verifica-se um aumento da percentagem de crianças sinalizadas com Necessidades Educativas Especiais.

2006/2007	2007/2008	2008/2009
2,2 %	1,4 %	3,5%

1.º ciclo do ensino básico

Distribuição de alunos por turma

Verifica-se uma diminuição na dimensão das turmas de 20 a 24 alunos. Aumenta progressivamente a dimensão de turmas de 15 a 19 alunos.

Dimensão das turmas	2006/2007	2007/2008	2008/2009
< 10	0,7 %	2 %	0,8 %
10 a 14	13,4 %	13,7 %	14 %
15 a 19	44,1%	44,6 %	55,6 %
20 a 24	38,2 %	35,8 %	28,3 %
25	2,3 %	3,9 %	1 %
> 25	1,3 %	0 %	0,3 %

Rácio alunos/turma

Verifica-se uma diminuição progressiva do rácio alunos/turma.

2006/2007	2007/2008	2008/2009
18,5	18,3	17,8

Rácio alunos/professor

Verifica-se, neste indicador, uma diminuição do rácio no ano lectivo de 2007/2008, aumentando no presente ano lectivo.

2006/2007	2007/2008	2008/2009
12,6	11,6	12,9

Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Verifica-se um aumento da percentagem de alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais.

2006/2007	2007/2008	2008/2009
5,2 %	6,2 %	6,3 %

2.º ciclo do ensino básico

Distribuição de alunos por turma

Verifica-se uma diminuição na dimensão das turmas de 20 a 25 alunos. Aumentou, nos dois últimos anos lectivos, a dimensão de turmas de 15 a 19 alunos e com mais de 26 alunos.

Dimensão das turmas	2006/2007	2007/2008	2008/2009
< 15	3,1 %	0 %	3,5 %
15 a 19	11,5 %	8,8 %	14,1 %
20 a 25	85,4 %	84,8%	74,7 %
26 a 30	0 %	6,4 %	7,6 %

Rácio alunos/turma

Constata-se uma variação não significativa, nos três anos observados.

2006/2007	2007/2008	2008/2009
22,7	21	21,6

3.º ciclo do ensino básico

Distribuição de alunos por turma

Verifica-se uma diminuição na dimensão das turmas de 20 a 25 alunos. Aumentou, nos dois últimos anos lectivos, a dimensão de turmas de 15 a 19 alunos.

Dimensão das turmas	2006/2007	2007/2008	2008/2009
< 15	3,6 %	3 %	4,8 %
15 a 19	16,7 %	22,9 %	23 %
20 a 25	68 %	65,7 %	56,4 %
26 a 30	11,7 %	8,4 %	15,8 %

Rácio alunos/turma

Constata-se uma variação não significativa, nos três anos observados.

2006/2007	2007/2008	2008/2009
21,9	21,5	21,6

Angra do Heroísmo, 8 de Janeiro de 2009

AS INSPECTORAS

Alda Maria Rodrigues Vicência Cota

Maria Amélia Correia de Campos